



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: MEDICINA

DEPARTAMENTO: DEMEG

DISCIPLINA: PEDIATRIA

CÓDIGO: SMG0029

CARGA HORÁRIA: 585 HORAS CRÉDITOS: 22

PROFESSOR RESPONSÁVEL: PROF^a ANA ALICE IBIAPINA AMARAL PARENTE

PRÉ-REQUISITO: TODOS OS CRÉDITOS OBRIGATÓRIOS E OPTATIVOS CUMPRIDOS, INCLUINDO OS ESTÁGIOS ANTERIORES DO INTERNATO.

EMENTA:

Estudo de temáticas que articulam a produção do conhecimento nas áreas de Pediatria e Adolescência propiciando treinamento intensivo para permitir melhor adestramento em técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício profissional; ampliar e aplicar de forma integrada os conhecimentos adquiridos nas etapas anteriores do curso de graduação.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Aprimorar atos médicos e completar conhecimentos obtidos ao longo do curso de graduação na grande área de Pediatria, com vistas à formação do médico generalista. Promover a integração do estudante com equipes multiprofissionais de saúde; desenvolver atitudes éticas no exercício profissional e estimular a aprendizagem independente e a educação continuada.

METODOLOGIA:

Inserir o interno de medicina em práticas supervisionadas de Pediatria na enfermaria, ambulatórios geral e especializados, serviço de pronto atendimento, berçário (alojamento conjunto e acompanhamento na sala de parto), plantões e atendimento em Unidades Básicas de Saúde. As atividades práticas são complementadas por sessões de programa de educação continuada, tais como: sessões clínicas, anatomopatológicas e clinicoradiológicas; conferências; clubes de revistas; sessões de revisão e atualização de temas dentre as quais se pretende discutir criticamente diagnósticos e condutas em pediatria no âmbito das patologias mais prevalentes.

Dessa forma, o interno deve experimentar situações de aprendizagem que articulem e aprofundem temáticas, conteúdos, competências e habilidades do campo da clínica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

01. Aleitamento materno e artificial;
02. Imunizações;
03. Crescimento e desenvolvimento;
04. Doenças Respiratórias;
05. Doenças do trato gastrointestinal;
06. Desnutrição;
07. Desidratação e terapia de reidratação oral e venosa;
08. Obesidade;
09. Parasitoses;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

10. Doenças infectocontagiosas;
11. Infecções Congênitas;
12. SIDA;
13. Patologias hematológicas;
14. Síndrome de Down;
15. Doenças reumatológicas;
16. Febre reumática;
17. Kawasaki;
18. Cardiopatias congênitas e adquiridas;
19. Doenças o trato genito-uninário;
20. Patologias endócrinas;
21. Distúrbios neurológicos;
22. Patologias dermatológicas;
23. Alergia a drogas;
24. Temas de neonatologia;
25. Temas de adolescência;
26. Maus tratos;
27. Temas de emergência e cirurgia.

OBSERVAÇÃO: Outros temas poderão ser incluídos de acordo com a avaliação conjunta inicial dos professores e alunos.

AVALIAÇÃO:

As modalidades de avaliação aplicadas aos internos são: (1) diagnóstica; (2) das competências, habilidades e atitudes (avaliação formativa – AF); (3) de aprendizagem teórica (avaliação cognitiva – AC) e trabalho de conclusão de curso (TCC).

No início de cada estágio nas grandes áreas do internato, será aplicada uma avaliação diagnóstica, que consiste numa prova escrita (pré-teste) com o objetivo de verificar o nível de conhecimento dos internos. Ela não será critério de aprovação. Durante as atividades do internato haverá avaliações formativas e, ao final do estágio, a avaliação teórica de aprendizagem. A média aritmética da AF e da AC ao final de cada programa do estágio comporá a nota final, exceto no 11º período, quando na composição da nota final será acrescida a nota referente ao Trabalho de Conclusão de Curso.

A nota mínima exigida para aprovação será 7,0 (sete) excluindo-se a avaliação diagnóstica. Em casos de não alcançar nota 7,0 (sete), na média final, deverá ser oferecida avaliação de aprendizagem para recuperação, sendo substitutiva se a nota for maior.

A AF (de competências, habilidades e atitudes) constará de avaliações práticas e /ou teóricas para julgamento da aquisição das habilidades, desempenho e competências necessárias à área do Internato específico; avaliação da conduta ética; avaliação de frequência, pontualidade, assiduidade, dedicação, interesse e responsabilidade. A nota será registrada em ficha específica para esse fim.

Na hipótese de estudante ser reprovado em qualquer um dos estágios de uma determinada área do Internato ficará o mesmo obrigado a repetir o Internato completo da área.

BIBLIOGRAFIA:

BEHRMAN, Richard; JENSON, Hal; KLIEGMAN, Robert; STANTON, Bonita. Nelson Textbook



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA**

of Pediatrics.18th Edition, Elsevier, Detroit, USA, 2009.

CAMPOS Jr., Dioclécio; LOPEZ. Fábio Ancona. Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro, 2007.